

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Em cumprimento aos dispositivos legais e estatutários, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras da sociedade, referentes ao semestre findo em 30 de junho de 1999, juntamente com o parecer dos auditores independentes.
Os dados sobre os negócios e os principais fatos administrativos do semestre findo constam do Relatório da Administração do Unibanco - União de Bancos Brasileiros

S.A., publicado no jornal Gazeta Mercantil, edição de 5 de agosto de 1999.
O processo de adaptação dos sistemas do Conglomerado Unibanco ao ano 2000 foi completado ao custo aproximado de R\$ 60 milhões, que inclui honorários de consultores externos, despesas com correções e testes, e troca de equipamentos não compatíveis, sendo que o projeto contempla de forma integrada as necessidades da Unibanco Corretora de Valores Mobiliários S.A..

Em março de 1999 o Unibanco participou da primeira simulação integrada do Bug do Ano 2000, coordenada pela Febraban (Federação Brasileira de Bancos), cujo resultado foi positivo e acima das expectativas. Esse teste com as demais instituições será repetido durante o segundo semestre de 1999, conforme planejado pela Febraban.
São Paulo, agosto de 1999.
A Diretoria Executiva

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO (em milhares de reais)

ATIVO	1999	1998
CIRCULANTE	242.027	218.728
DISPONIBILIDADES	1	1
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	154.720	111.506
Aplicações no mercado aberto	154.720	111.506
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	173	227
Carteira própria	173	227
OUTROS CRÉDITOS	87.133	106.991
Rendas a receber	388	668
Negociação e intermediação de valores	86.660	103.842
Créditos decorrentes de contratos de exportação	-	1.856
Imposto de renda a compensar	85	625
OUTROS VALORES E BENS	-	3
Despesas antecipadas	-	3
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	5.093	7.362
OUTROS CRÉDITOS	5.093	7.362
Rendas a receber	186	292
Negociação e intermediação de valores	1.072	4.005
Créditos tributários	1.613	1.159
Devedores por depósitos em garantia	1.611	1.290
Diversos	611	616
PERMANENTE	14.571	13.451
INVESTIMENTOS	14.436	13.274
Outros investimentos	16.338	14.687
Provisão para perdas	(1.902)	(1.413)
IMOBILIZADO DE USO	127	166
Outras imobilizações de uso	755	754
Depreciações acumuladas	(628)	(588)
DIFERIDO	8	11
Gastos de organização e expansão	14	14
Amortizações acumuladas	(6)	(3)
TOTAL	261.691	239.541

PASSIVO	1999	1998
CIRCULANTE	203.346	175.743
OUTRAS OBRIGAÇÕES	203.346	175.743
Fiscais e previdenciárias	127	2.634
Negociação e intermediação de valores	201.815	138.419
Obrigações por aquisição de bens e direitos	-	34.320
Diversas	1.404	370
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	22.921	23.597
OUTRAS OBRIGAÇÕES	22.921	23.597
Fiscais e previdenciárias	21.415	19.602
Negociação e intermediação de valores	1.069	3.995
Diversas	437	-
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	186	292
Resultados de exercícios futuros	186	292
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	35.238	39.909
Capital de domiciliados no país	35.000	20.000
Reservas de capital	764	2.327
Reservas de lucros	-	17.582
Prejuízos acumulados	(526)	-
TOTAL	261.691	239.541

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO (em milhares de reais)

	1999	1998
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	7.123	9.812
Resultado de títulos e valores mobiliários	7.123	9.812
RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	7.123	9.812
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(8.726)	569
Receitas de prestação de serviços	6.312	9.186
Outras despesas administrativas	(2.461)	(2.399)
Despesas tributárias	(682)	(506)
Outras receitas operacionais	1.771	430
Outras despesas operacionais	(13.666)	(6.142)
RESULTADO OPERACIONAL	(1.603)	10.381
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	156	(103)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	(1.447)	10.278
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	773	(4.308)
LUCRO LÍQUIDO/(PREJUÍZO)	(674)	5.970
Número de ações	60.000.000	60.000.000
Lucro líquido/(prejuízo) por lote de 1.000 ações: R\$	(11,23)	99,50
Valor patrimonial por lote de 1.000 ações: R\$	587,32	665,15

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO (em milhares de reais)

	1999	1998
ORIGENS DE RECURSOS	92.247	135.166
LUCRO LÍQUIDO/(PREJUÍZO)	(674)	5.970
AJUSTES AO LUCRO LÍQUIDO/(PREJUÍZO)		
Depreciações e amortizações	22	22
TRANSFERÊNCIA PARA APLICAÇÃO	652	-
VARIAÇÃO NOS RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	151	222
RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE:		
AUMENTO DO SUBGRUPO DO PASSIVO	91.330	128.293
Outras obrigações	91.330	128.293
DIMINUIÇÃO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO	2	-
Outros valores e bens	2	-
ATUALIZAÇÃO DE TÍTULOS PATRIMONIAIS	764	478
ALIENAÇÃO DE INVESTIMENTOS	-	181
APLICAÇÕES DE RECURSOS	92.247	135.167
DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	652	-
DIVIDENDOS PROPOSTOS E PAGOS	9.000	28.469
INVERSÕES EM:	767	478
Investimentos	766	478
Imobilizado de uso	1	-
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO	81.828	106.220
Aplicações interfinanceiras de liquidez	68.193	31.500
Títulos e valores mobiliários	14	55
Outros créditos	13.621	74.662
Outros valores e bens	-	3
REDUÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	-	(1)
MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA Disponibilidades		
No início do semestre	1	2
No fim do semestre	1	1
REDUÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	-	(1)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de capital		Reservas de lucros		Lucros/(prejuízos) acumulados	Total
		Atualização de títulos patrimoniais	Subvenções para investimentos	Legal	Estatutária		
Em 1º de janeiro de 1998	20.000	1.268	581	2.494	37.587	-	61.930
Atualização de títulos patrimoniais	-	478	-	-	-	-	478
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	5.970	5.970
Apropriação do lucro líquido	-	-	-	299	5.671	(5.970)	-
Dividendos distribuídos - nota 4 (b)	-	-	-	-	(28.469)	-	(28.469)
Em 30 de junho de 1998	20.000	1.746	581	2.793	14.789	-	39.909
Em 1º de janeiro de 1999	20.000	2.142	581	3.204	18.221	-	44.148
Aumento de capital por incorporação de reservas	15.000	(2.142)	(581)	(3.159)	(9.118)	-	-
Reserva de capital	-	764	-	-	-	-	764
Prejuízo do semestre	-	-	-	-	-	(674)	(674)
Transferência de prejuízos acumulados	-	-	-	(45)	(103)	148	-
Dividendos distribuídos - nota 4 (b)	-	-	-	-	(9.000)	-	(9.000)
Em 30 de junho de 1999	35.000	764	-	-	-	(526)	35.238

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E DE 1998 (em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

As operações da Unibanco Corretora de Valores Mobiliários S.A. são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, lideradas pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A..

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas emanam das disposições da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil.

(a) Resultado das operações

É apurado pelo regime de competência e considera:
- as receitas de corretagens sobre operações em bolsas de valores e em bolsas de mercadorias, registradas por ocasião da realização das operações;
- os rendimentos, encargos e variações monetárias, a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos circulantes e a longo prazo;
- os efeitos da atualização "pro rata temporis" dos direitos e obrigações com cláusula de variação monetária;
- os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização, quando aplicável;
- os encargos relativos ao PIS à alíquota de 0,75% até janeiro de 1999 e 0,65% a partir de fevereiro de 1999;
- os encargos relativos a COFINS à alíquota de 3% a partir de fevereiro de 1999;
- a parcela atribuível ao imposto de renda, à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de adicional a 10%, quando aplicável, incidente sobre o lucro tributável excedente aos limites fiscais estabelecidos;
- a parcela correspondente à contribuição social, calculada à alíquota de 8% até abril de 1999 e a partir de maio de 1999 à alíquota de 12% (1998 - 18%) sobre o lucro ajustado antes do imposto de renda; e
- os créditos tributários constituídos sobre as diferenças intertemporais entre os resultados contábil e fiscal.

(b) Ativos circulante e realizável a longo prazo

São demonstrados ao custo e acrescido dos rendimentos auferidos e, quando aplicável, ajustado ao valor de mercado, mediante constituição de provisões para desvalorizações.
(c) Permanente
Outros investimentos são representados, substancialmente, por títulos patrimoniais das bolsas de valores e de mercadorias, ajustados pelos valores patrimoniais, informados pelas próprias bolsas, em contrapartida à correspondente reserva de capital. O imobilizado é depreciado pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: instalações, móveis, equipamentos de uso e sistemas de comunicação - 10% e sistema de processamento de dados - 20%. O diferido, representado por aquisição de softwares, é amortizado no prazo de cinco anos.
(d) Passivos circulante e exigível a longo prazo
Os valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias "pro rata" ou cambiais incorridos.

3. NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIÇÃO DE VALORES

No ativo, representada por "Operações de swap - diferencial a receber" - R\$ 47.750 (1998 - R\$ 48.866), "Devedores conta liquidações pendentes" - R\$ 39.626 (1998 - R\$ 28.196), "Caixas de registro e liquidação" - R\$ 356 (1998 - R\$ 30.785) e no passivo, substancialmente, por "Obrigações por negociação de ativos financeiros" - R\$ 156.241 (1998 - R\$ 34.438), "Operações de swap - diferencial a pagar" - R\$ 37.629 (1998 - R\$ 48.707), "Caixa de registro e liquidação" - R\$ 558 (1998 - R\$ 1.253) e "Credores conta liquidações pendentes" - R\$ 490 (1998 - R\$ 52.239).

4. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social
O capital social, subscrito e integralizado, é constituído por 30.000.000 de ações ordinárias e por igual montante de ações preferenciais, sem valor nominal, todas pertencentes a acionistas domiciliados no país.
As ações preferenciais não têm direito a voto e gozam das seguintes vantagens:
- prioridade no reembolso do capital, no caso de liquidação da sociedade, até o valor da parcela de capital social representado por essas ações;

- participação em igualdade de condições com as ações ordinárias nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas e lucros ou, ainda, com a utilização de quaisquer outros fundos, bem como na distribuição de dividendos ou bonificações em dinheiro.

Em Assembléia Geral Extraordinária de 12 de abril de 1999, o capital social foi aumentado de R\$ 20.000 para R\$ 35.000, mediante incorporação de reservas sem modificação da quantidade de ações representativas do capital social.

(b) Dividendos

Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma da Lei das Sociedades por Ações.
Em Assembléia Geral Extraordinária de 12 de abril de 1999 foi aprovada a distribuição de dividendos provenientes do saldo da conta Reserva de Lucros, no valor de R\$ 9.000 (1998 - R\$ 28.469) à razão de R\$ 0,1429 (1998 - R\$ 0,47) por ação ordinária e R\$ 0,1571 (1998 - R\$ 0,47) por ação preferencial, pagos no dia 3 de maio de 1999.

5. RESPONSABILIDADES E COMPROMISSOS

	1999	1998
Depositários de valores em custódia		
- Terceiros	95.087.740	73.063.547
Contratos de ações, ativos financeiros e mercadorias		
- De terceiros	6.351.433	15.367.526
- Swap de terceiros	20.042.332	63.671.217
Fianças e Outras Garantias por operações em bolsa		
- Operações com ações	18.912	223.851
- Operações com ativos financeiros e mercadorias	811.569	456.706

O montante registrado em "Depositários de valores em custódia", refere-se aos títulos, valores mobiliários e outros bens próprios e de terceiros, em poder de fiéis depositários para custódia, que por determinação do Banco Central do Brasil, são registrados por valores simbólicos de R\$ 1,00 ou R\$ 1.000,00.
O montante registrado em "Contratos de ações, ativos financeiros e mercadorias", refere-se a operações com derivativos efetuados por terceiros e intermediados pela Unibanco Corretora de Valores Mobiliários S.A., que por determinação do Banco Central do Brasil são registrados pelo valor referencial da operação.

6. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A. e empresas ligadas

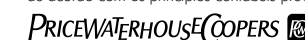
	1999	1998
ATIVO		
Disponibilidades	1	1
Aplicações interfinanceiras de liquidez	154.720	111.506
Negociação e intermediação de valores	3.440	21.716
PASSIVO		
Negociação e intermediação de valores	2.641	30.532
RECEITAS		
Resultado de títulos e valores mobiliários	13.067	9.421
Receita de prestação de serviços	661	1.298
DESPESAS		
Outras despesas administrativas	1.418	1.875
Outras despesas operacionais	1.956	1.956

As transações com partes relacionadas foram efetuadas pelas taxas médias praticadas pelo mercado, vigentes nas datas das operações, considerando a ausência de risco.
A sociedade viabiliza suas operações utilizando-se da contratação de serviços de empresa ligada e da estrutura operacional do seu controlador Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A., e as despesas provenientes dessas utilizações estão registradas em "Outras despesas administrativas" e "Outras despesas operacionais", respectivamente.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

30 de julho de 1999
Aos Srs. Administradores e Acionistas
Unibanco Corretora de Valores Mobiliários S.A.
1. Examinamos os balanços patrimoniais da Unibanco Corretora de Valores Mobiliários S.A. em 30 de junho de 1999 e de 1998 e as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos dos semestres findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da instituição; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as

informações contábeis divulgadas e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da instituição, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Unibanco Corretora de Valores Mobiliários S.A. em 30 de junho de 1999 e de 1998 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos dos semestres findos nessas datas, de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária.



Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5
Ricardo Baldin
Sócio
Contador CRC 1SP110374/O-0

DIRETORIA

Diretores Executivos
Fernando Santoro
Flávio Dania Silva
Jamil Wadi Farath
José Fernando Trita
Pedro Augusto Botelho Bastos

Edigar Bernardo dos Santos
Contador - CRC 1SP154.129/O-7
CPF 014.296.508-18